

# Boletim de Acompanhamento da Execução Orçamentária FUNDEB

EXERCÍCIO 2022

**TCM**Rio

TRIBUNAL DE CONTAS  
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

## APRESENTAÇÃO

No Município do Rio de Janeiro, o controle externo é exercido pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro (CMRJ), com o auxílio do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCMRio), conforme disposto no art. 88, *caput*, da Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro (LOMRJ), por meio da fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial quanto à legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade dos atos de gestão e das despesas deles decorrentes, bem como sobre a aplicação de subvenções e a renúncia de receitas.

No âmbito do TCMRio, com base no disposto no art. 1.º, § 4.º, inciso X, da Resolução TCMRJ n.º 035/2021, cabe à Coordenadoria de Auditoria e Desenvolvimento (CAD), unidade técnica vinculada à Secretaria Geral de Controle Externo (SGCE), o acompanhamento da gestão dos fundos especiais municipais e a elaboração de boletins periódicos para a execução orçamentária do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Dessa forma, o TCMRio apresenta o boletim de acompanhamento da execução orçamentária do Fundeb, referente ao exercício de 2022, produzido pela CAD.

Por fim, agradecemos a colaboração de todos os servidores desta Coordenadoria que, diariamente, contribuem para o aprimoramento institucional do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

**Roberto Mauro Chapiro**  
Coordenador Técnico – CAD/SGCE

# Sumário

1	Introdução.....	4
2	O Fundeb.....	4
2.1.	Criação e Previsão .....	4
2.2.	Objetivos .....	5
2.3.	Fontes de Recursos .....	5
2.4.	Distribuição de Recursos .....	6
2.5.	Aplicação de Recursos .....	6
3	Resultado Orçamentário .....	8
4	Receita Orçamentária .....	9
4.1	Receitas Destinadas ao Fundeb.....	11
4.2	Resultado Líquido das Transferências do Fundeb.....	11
5	Despesa Orçamentária .....	12
5.1	Despesa por Subfunção .....	13
5.2	Despesa por Programa .....	14
6	Conclusão .....	14

# 1 Introdução

Este boletim tem como objetivo apresentar a execução orçamentária do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), no exercício de 2022, e tem por base o Anexo 8 (Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), elaborado pela Controladoria Geral do Município (CGM) e publicado por intermédio da Resolução CGM n.º 1.886 de 27/01/2023, publicado no D.O.M. em 30/01/2023, bem como dados extraídos do Sistema Fincon<sup>1</sup>.

## 2 O Fundeb

### 2.1. Criação e Previsão

O Fundeb é um fundo especial de financiamento da educação básica, de natureza contábil e de âmbito estadual (um Fundo por Estado e Distrito Federal, totalizando 27 Fundos), formado por parcela financeira de recursos federais e por recursos provenientes dos impostos e das transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios vinculados à educação, com base no estabelecido nos arts. 212 e 212-A, da Constituição Federal (CF).

O Fundeb foi criado pela Emenda Constitucional n.º 53, de 19/12/2006, a qual alterou a redação do art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), e regulamentado pela Medida Provisória n.º 339, de 28/12/2006, convertida na Lei n.º 11.494, de 20/06/2007, e regulamentada pelo Decreto n.º 6.253, de 13/11/2007.

Originalmente o prazo de vigência do Fundeb, estabelecido na EC n.º 53/2006, encerrar-se-ia no final de 2020. No entanto, a Emenda Constitucional n.º 108, de 26/08/2020, alterou a CF incorporando o art. 212-A, inciso I, e, com isso, tornou o Fundeb permanente.

Em 25/12/2020, foi aprovada a Lei n.º 14.113, com efeitos a partir de 2021, que dispõe sobre o Fundeb e revoga dispositivos da Lei n.º 11.494/2007, tendo sido regulamentada pelo Decreto n.º 10.656, de 22 de março de 2021.

---

<sup>1</sup> Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

## 2.2. Objetivos

O Fundeb tem como objetivos:

- a) Promover a redução das desigualdades entre os sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- b) Assegurar um mecanismo de financiamento que promova a inclusão socioeducacional no âmbito de toda a educação básica.
- c) Contribuir para a universalização da educação básica.
- d) Valorizar os profissionais da educação, em especial os do magistério (criação do piso salarial nacional<sup>2</sup>).

## 2.3. Fontes de Recursos

O Fundeb, no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal, é composto por 20% (vinte por cento) das seguintes fontes de receita (art. 3.º da Lei n.º 14.113/2020).

Financiamento do FUNDEB - Estados	Financiamento do FUNDEB - Distrito Federal
Receita Resultante do ICMS (art. 155, caput, II, da CF)	Receita Resultante do ICMS (art. 155, caput, II, da CF)
Receita Resultante do ITCMD (art. 155, caput, I, da CF)	Receita Resultante do ITCMD (art. 155, caput, I, da CF)
Receita Resultante do IPVA (art. 155, caput, III, da CF)	Receita Resultante do IPVA (art. 155, caput, III, da CF)
Cota-Parte FPE (art. 159, caput, I, a, da CF)	Cota-Parte FPE (art. 159, caput, I, a, da CF)
Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, II, da CF e LC n.º 61/1989)	Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, II, da CF e LC n.º 61/1989)
Financiamento do FUNDEB - Municípios	Cota-Parte FPM (art. 159, caput, I, b, da CF)
Cota-Parte FPM (art. 159, caput, I, b, da CF)	Cota-Parte FPM (art. 159, caput, I, b, da CF)
Cota-Parte ICMS (art. 158, caput, IV, da CF)	Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, II, da CF e LC n.º 61/1989)
Cota-Parte IPVA (art. 158, caput, III, da CF)	Cota-Parte ITR (art. 158, caput, II, da CF c/c art. 153, § 4º, III, da CF)
Cota-Parte IPI Exportação (art. 159, caput, § 3º, da CF e LC n.º 61/1989)	
Cota-Parte ITR (art. 158, caput, II, da CF c/c art. 153, § 4º, III, da CF)	

No quadro acima, verifica-se que, em regra, o Fundeb é integrado por receitas de impostos de competência federal e estadual, que, por repartição das receitas tributárias, pertencem aos Estados<sup>3</sup> ou aos Municípios<sup>4</sup>, e o percentual, indicado anteriormente, fica retido nos cofres estaduais para compor os respectivos Fundos.

<sup>2</sup> Lei n.º 11.738/2008 regulamentou a alínea “e” do inciso III do *caput* do art. 60 dos ADCT e instituiu o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

<sup>3</sup> Transferências constitucionais e legais recebidas da União, ou seja, as transferências de impostos arrecadados e repartidos com os Estados e o Distrito Federal.

<sup>4</sup> Transferências constitucionais e legais recebidas pelos Municípios, ou seja, as transferências dos valores referentes a impostos arrecadados pela União e pelos Estados e repassados aos Municípios.

Ressalte-se, ainda, que de acordo com o art. 3.º, *caput*, IX, da Lei n.º 14.113/2020, 20% (vinte por cento) das receitas da dívida ativa tributária relativa aos impostos discriminados no respectivo quadro, bem como os juros e as multas eventualmente incidentes, também entram na composição do Fundeb.

## 2.4. Distribuição de Recursos

A distribuição de recursos que compõem o Fundeb, dentro de cada Estado, é realizada, entre este e seus Municípios, proporcionalmente ao número de alunos matriculados nas respectivas redes de educação básica pública presencial – conforme os dados apurados no Censo Escolar<sup>5</sup> mais atualizado – dentro dos âmbitos de atuação prioritária estabelecidos nos §§ 2.º e 3.º do art. 211 da Constituição Federal.

A União complementarará os recursos dos Fundos sempre que, no âmbito de cada Estado e no Distrito Federal, o valor médio ponderado por aluno não alcançar o mínimo definido nacionalmente.

A complementação da União era, até 2020, de, no mínimo, 10% do total dos recursos que compõem o Fundeb, vedada a utilização dos recursos provenientes da arrecadação da contribuição social do salário-educação. Para 2021 o percentual mínimo passou para 12% e sofrerá aumento gradativo, até atingir 23%, como disposto abaixo:

Ano	%	Ano	%	Ano	%
2021	12%	2023	17%	2025	21%
2022	15%	2024	19%	2026	23%

## 2.5. Aplicação de Recursos

Os recursos do Fundeb, inclusive aqueles oriundos de complementação da União, devem ser utilizados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, no exercício financeiro em que forem creditados, na manutenção e no desenvolvimento da educação básica pública – que compreende a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e a educação especial – e na valorização dos profissionais da educação, incluindo sua condigna remuneração, observando-se os respectivos âmbitos de atuação prioritária (Municípios: educação infantil e ensino fundamental; Estados: ensinos fundamental e médio; e Distrito Federal: educação infantil e ensinos fundamental e médio).

---

<sup>5</sup> De acordo com o art. 8.º, *caput*, da Lei n.º 14.113/2020, o Censo Escolar é realizado anualmente. E, conforme estabelecido nos arts. 1.º e 2.º da Portaria MEC n.º 264/2007, a última quarta-feira do mês de maio, de cada ano, será a data de referência para as escolas informarem os dados educacionais ao Censo Escolar, nomeada como o Dia Nacional do Censo Escolar. Em 2022, essa data foi o dia 25 de maio.

As despesas admitidas com os recursos do Fundeb são aquelas constantes no rol taxativo do art. 70 da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases – LDB), conforme disposto no art. 25, *caput*, da Lei n.º 14.113/2020.

As despesas vedadas com os recursos do Fundeb são aquelas constantes no rol exemplificativo do art. 71 da LDB, de acordo com o estabelecido no art. 29 da Lei n.º 14.113/2020.

### 2.5.1 Despesas com Remuneração dos Profissionais da Educação Básica

O pagamento da remuneração dos profissionais da educação básica, em efetivo exercício na rede pública, representa a principal vinculação do Fundeb e encontra-se estabelecida no art. 26, *caput*, da Lei n.º 14.113/2020, que fixou o percentual de pelo menos 70% (setenta por cento) dos recursos anuais totais dos Fundos para ser destinado ao pagamento dos referidos profissionais.

São profissionais da educação básica (art. 61 da LDB e art. 1.º da Lei n.º 13.935/2019):

- a) professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;
- b) trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;
- c) trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim;
- d) profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas semelhantes à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender a formação técnica e profissional;
- e) profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação (CNE);
- f) profissionais que prestam serviços de psicologia e de serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação, por meio de equipes multiprofissionais.

### 2.5.2 Despesas com Outras Ações de MDE

A parcela máxima de 30% (trinta por cento) do Fundeb pode ser utilizada para o pagamento das demais despesas consideradas como de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

(MDE), realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, conforme estabelece o art. 70, *caput*, I a VIII, da LDB.

### 2.5.3 Parcela Diferida (Limite máximo de 10%)

Embora os recursos do Fundeb, inclusive aqueles oriundos de complementação da União, devam ser utilizados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, no exercício financeiro em que lhes forem creditados, em ações consideradas como de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica pública, admite-se que até 10% (dez por cento) dos recursos recebidos à conta do Fundeb (Parcela Diferida) poderão ser utilizados no 1.º quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional.

## 3 Resultado Orçamentário

No exercício de 2022, o Fundeb apresentou um *deficit* orçamentário de aproximadamente R\$ 105,11 milhões. As receitas arrecadadas representaram 94,67% do montante previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA)<sup>6</sup>, enquanto que as despesas empenhadas atingiram 94,46% da dotação atualizada<sup>7</sup>.

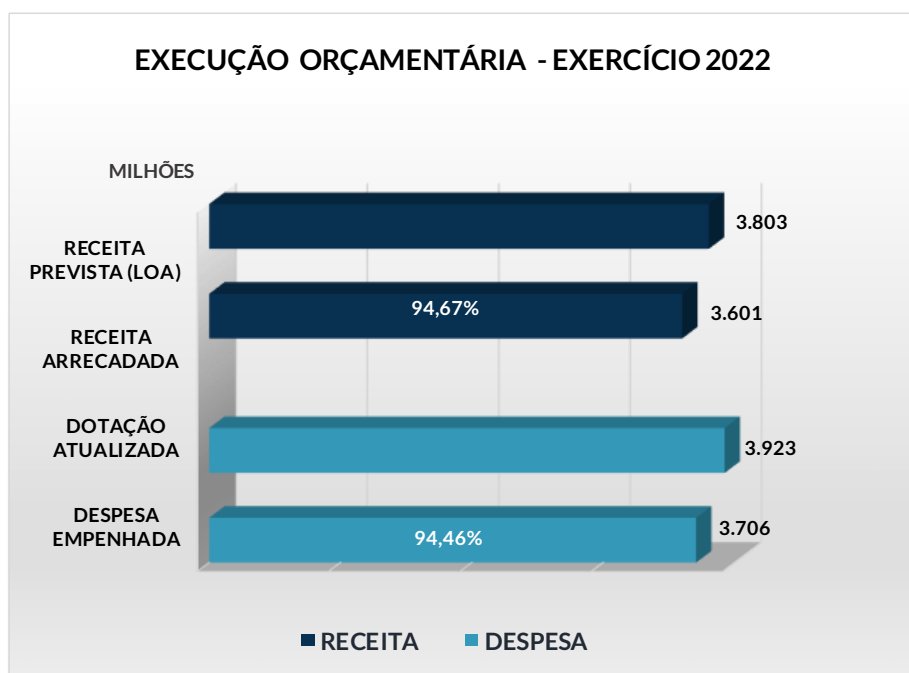
EXERCÍCIO 2022				Em R\$	
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Corrente	3.803.413.596	3.600.826.561	94,67%	100,00%	
<b>Receita Total</b>	<b>3.803.413.596</b>	<b>3.600.826.561</b>	<b>94,67%</b>	<b>100,00%</b>	
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Empenhada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%	
Corrente	3.886.834.958	3.687.471.020	94,87%	99,50%	
Capital	36.569.661	18.464.306	50,49%	0,50%	
<b>Despesa Total</b>	<b>3.923.404.619</b>	<b>3.705.935.325</b>	<b>94,46%</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Resultado Orçamentário [B-D]</b>		<b>(105.108.765)</b>			

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

<sup>6</sup> Lei Municipal n.º 7.235/2022 de 12 de janeiro de 2022 (LOA 2022)

<sup>7</sup> Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais





## 4 Receita Orçamentária

A LOA de 2022 estimou em R\$ 3,80 bilhões as Receitas Correntes do Fundeb, não havendo previsão para as Receitas de Capital.

Na tabela a seguir é apresentada a arrecadação no exercício de 2022, por categoria econômica e origem:

EXERCÍCIO 2022				Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
<b>Receitas Correntes</b>	<b>3.803.413.596</b>	<b>3.600.826.561</b>	<b>94,67%</b>	<b>100,00%</b>
Receita Patrimonial - Aplicação Financeira	15.655.518	48.829.314	311,90%	1,36%
Transferências de Recursos	3.787.758.078	3.551.997.246	93,78%	98,64%
<b>Receita Total</b>	<b>3.803.413.596</b>	<b>3.600.826.561</b>	<b>94,67%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

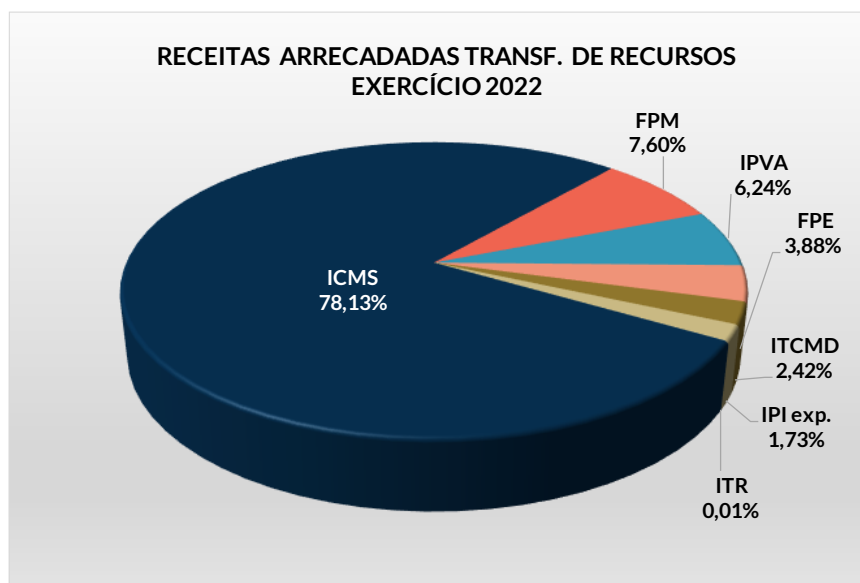
Observa-se que o montante das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 3,60 bilhões, correspondendo a 94,67% da previsão para o período, sendo quase a totalidade, 98,64% do valor arrecadado, referente à receita com “Transferências Correntes de Recursos do Fundeb”.

Essas transferências, previstas no art. 3.º da Lei n.º 14.113/2020, foram distribuídas pelo Estado do Rio de Janeiro para o Município, proporcionalmente ao número de alunos matriculados na educação infantil e no ensino fundamental, consoante apurado no Censo Escolar mais atualizado.

As “Transferências Correntes” recebidas, que são depositadas na conta específica do Fundeb, apresentam a seguinte composição.

EXERCÍCIO 2022				Em R\$
Receita com Transferência de Recursos FUNDEB	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	2.989.394.884	2.775.141.028	92,83%	78,13%
Fundo de Participação dos Municípios - FPM	210.223.695	269.939.562	128,41%	7,60%
Imposto sobre Propriedade Veículos Automotores - IPVA	178.448.433	221.524.900	124,14%	6,24%
Fundo de Participação dos Estados - FPE	101.298.527	137.788.510	136,02%	3,88%
Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações - ITCMD	82.093.459	85.837.865	104,56%	2,42%
Imposto sobre Prod. Industrializados, proporcional às exportações - IPI exp.	81.761.261	61.463.533	75,17%	1,73%
Cota Parte do Imposto Territorial Rural devida aos Municípios - ITR	501.897	491.279	97,88%	0,01%
Complemento União ao FUNDEB - VAAF	144.035.922	-	0,00%	0,00%
Dedução da Transferência de Recursos do FUNDEB	-	(189.431)	-	-0,01%
<b>Receita com Transferência de Recursos FUNDEB Total</b>	<b>3.787.758.078</b>	<b>3.551.997.246</b>	<b>93,78%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)



As parcelas referentes às transferências de ICMS e IPVA somaram aproximadamente R\$ 3,00 bilhões, correspondendo a 84,37% do total arrecadado com “Transferências Correntes”, enquanto que as demais parcelas totalizaram R\$ 555,33 milhões, ou seja, 15,63% do total.

Cabe mencionar que, no 5.º bimestre (setembro/outubro), houve uma dedução da Transferência de Recursos do Fundeb, no valor de R\$ 189,43 mil. Os ajustes foram realizados nas seguintes receitas: ICMS (R\$ 145,41 mil), IPVA (R\$ 15,29 mil), FPM (R\$ 14,19 mil), FPE (R\$ 7,20 mil), ITCMD (R\$ 4,07 mil), IPI-Exp. (R\$ 3,25 mil) e ITR (R\$ 11,19 reais).<sup>8</sup>

<sup>8</sup><https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/setor-publico/governo-municipal/gestao/gestao-de-recursos/transferencias-constitucionais#/> (acesso em 16/12/2022)

## 4.1 Receitas Destinadas ao Fundeb

No período em análise, o Município do Rio de Janeiro destinou ao Fundeb 20% (vinte por cento) de suas Receitas de Transferências Constitucionais e Legais (art. 3.º da Lei n.º 14.113/2020), no montante de R\$ 806,72 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

EXERCÍCIO 2022		Em R\$
Receitas Destinadas ao FUNDEB (20%)	Receitas Realizadas	Receitas Destinadas
Cota-Parte IPVA	1.001.392.428	200.278.486
Cota-Parte ICMS	2.405.703.015	481.140.603
Cota-Parte FPM	566.123.010	113.224.602
Cota-Parte IPI exp.	58.552.403	11.710.481
Cota-Parte ITR	1.838.867	367.773
<b>Total</b>	<b>4.033.609.723</b>	<b>806.721.945</b>

Fonte: RREO ANEXO 8

## 4.2 Resultado Líquido das Transferências do Fundeb

Verifica-se, para o período em análise, um resultado líquido positivo das transferências do Fundeb de R\$ 2,75 bilhões, o qual decorre da diferença entre as transferências recebidas e os valores destinados pelo Município para a formação do Fundo. Isso é o que se denomina Ganho do Fundeb, evidenciado a seguir.

EXERCÍCIO 2022			Em R\$
Cotas- Partes	Transferências Recebidas	Receitas Destinadas	Ganho do FUNDEB
Imposto sobre Propriedade Veículos Automotores – IPVA	221.524.900	200.278.486	21.246.415
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	2.775.141.028	481.140.603	2.294.000.424
Fundo de Participação dos Municípios – FPM	269.939.562	113.224.602	156.714.960
Fundo de Participação dos Estados – FPE	137.788.510	-	137.788.510
Imposto sobre Prod. Industrializados, proporcional às exportações - IPI exp.	61.463.533	11.710.481	49.753.052
Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações – ITCMD	85.837.865	-	85.837.865
Cota Parte do Imposto Territorial Rural devida aos Municípios – ITR	491.279	367.773	123.506
Dedução da Transferência de Recursos do FUNDEB	(189.431)	-	(189.431)
<b>Receita de Transferências de Recursos FUNDEB Total</b>	<b>3.551.997.246</b>	<b>806.721.945</b>	<b>2.745.275.302</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM) e RREO ANEXO 8

O resultado líquido positivo das transferências do Fundo (Ganho do Fundeb) deve-se ao fato de o número de alunos matriculados nas escolas municipais da cidade do Rio de Janeiro ser

bem expressivo, totalizando, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação (SME)<sup>9</sup>, 634.007 alunos nas 1.543 unidades escolares em funcionamento.

Como a distribuição dos recursos é efetivada com base no número de alunos da educação básica, de acordo com dados do último Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Município do Rio de Janeiro acaba fazendo jus ao recebimento de uma parcela maior do que a destinada ao Fundo.

Cabe mencionar que os municípios recebem os recursos do Fundeb com base no número de alunos da educação infantil e do ensino fundamental.

Além disso, destaca-se que, embora, originalmente, a cota-parte do FPE e a cota-parte do ITCMD não façam parte das fontes de receitas destinadas ao Fundeb pelos municípios, elas integram as receitas destes para fins de redistribuição dos recursos do Fundo.

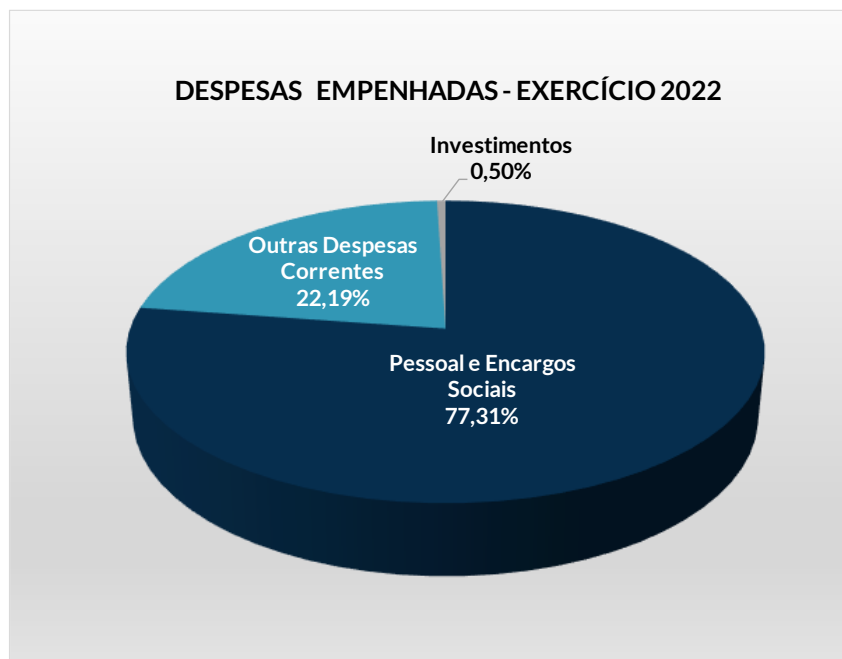
## 5 Despesa Orçamentária

A dotação orçamentária atualizada para o Fundeb, no exercício de 2022, foi de R\$ 3,92 bilhões, dos quais 94,46% foram empenhados. A tabela a seguir evidencia a execução da despesa com recursos vinculados ao Fundeb, no período em análise, por Categoria Econômica e Grupo de Natureza de Despesa.

EXERCÍCIO 2022				Em R\$
Despesa	Dot. Atualizada [A]	Desp. Empenhada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
<b>Despesas Correntes</b>	<b>3.886.834.958</b>	<b>3.687.471.019</b>	<b>94,87%</b>	<b>99,50%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	3.005.150.187	2.865.147.408	95,34%	77,31%
Outras Despesas Correntes	881.684.771	822.323.611	93,27%	22,19%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>36.569.661</b>	<b>18.464.306</b>	<b>50,49%</b>	<b>0,50%</b>
Investimentos	36.569.661	18.464.306	50,49%	0,50%
<b>Total</b>	<b>3.923.404.619</b>	<b>3.705.935.325</b>	<b>94,46%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

<sup>9</sup> <https://educacao.prefeitura.rio/educacao-em-numeros/> (acesso em 03/05/2022)



As despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” corresponderam a 77,31% dos valores executados com recursos do Fundeb, enquanto 22,19% foram aplicados em “Outras Despesas Correntes”, destacando-se o elemento “Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica” com execução orçamentária de R\$ 641,73 milhões, representando 78,04% do valor empenhado neste grupo. Já a despesa com “Investimentos”, no valor de R\$ 18,46 milhões, foi gasta com “Obras e Instalações”, no valor de R\$ 18,32 milhões, e “Equipamentos e Material Permanente”, no valor de R\$ 147,27 mil.

## 5.1 Despesa por Subfunção

A execução orçamentária dos recursos do Fundeb por subfunção apresenta a seguinte composição.

EXERCÍCIO 2022				Em R\$
Despesa por Subfunção	Dot. Atualizada [A]	Desp. Empenhada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Ensino Fundamental	3.262.534.913	3.072.555.973	94,18%	82,91%
Educação Infantil	660.869.706	633.379.353	95,84%	17,09%
<b>Total</b>	<b>3.923.404.619</b>	<b>3.705.935.325</b>	<b>94,46%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Conforme se observa, 82,91% da despesa empenhada foram aplicados no ensino fundamental, enquanto 17,09% tiveram como destinação a educação infantil.

## 5.2 Despesa por Programa

No período em análise, os recursos do Fundeb foram aplicados nos seguintes programas de governo.

Despesa por Programa	EXERCÍCIO 2022				Em R\$
	Dot. Atualizada [A]	Desp. Empenhada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Gestão Administrativa	3.172.922.733	3.022.125.036	95,25%	81,55%	
Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura	396.862.419	356.034.203	89,71%	9,61%	
Renovação das Escolas Cariocas	332.892.471	308.832.694	92,77%	8,33%	
Aprendizagem para Todos	20.726.996	18.943.393	91,39%	0,51%	
<b>Total</b>	<b>3.923.404.619</b>	<b>3.705.935.325</b>	<b>94,46%</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Examinando-se os recursos aplicados, observa-se que 81,55% foram gastos em “Gestão Administrativa”, na qual estão incluídas as despesas com “Pessoal e Encargos Sociais”, enquanto que os programas “Modernização da Gestão e Melhoria da Infraestrutura”, “Renovação das Escolas Cariocas” e “Aprendizagem para Todos” responderam por 9,61%, 8,33% e 0,51%, respectivamente.

## 6 Conclusão

Com base neste boletim, constata-se, sinteticamente, que no exercício de 2022:

- As receitas arrecadadas do Fundeb representaram 94,67% do montante previsto na LOA.
- As despesas empenhadas do Fundeb atingiram 94,46% da dotação atualizada.
- As despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” corresponderam a 77,31% dos valores executados com recursos do Fundeb.
- Para as despesas por subfunção, 82,91% dos recursos empenhados foram aplicados no ensino fundamental, enquanto 17,09% tiveram como destinação a educação infantil.
- Com relação às despesas por programa, 81,55% dos recursos foram executados em “Gestão Administrativa”, o qual inclui as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais”.
- O Ganho do Fundeb atingiu o montante de R\$ 2,75 bilhões.
- O Fundeb apresentou *deficit* orçamentário de aproximadamente R\$ 105,11 milhões.